



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Formulário de Submissão da Proposta PROPOSTA DE AÇÃO DE EXTENSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

I – Coordenador da Proposta*:

Responsável por elaborar a proposta de ação de extensão da pós-graduação, garantindo que esta esteja alinhada com as diretrizes e objetivos do PROEXT-PG.

** Não será permitida a substituição de Coordenador durante a vigência da proposta apoiada, salvo em caso fortuito ou de força maior.*

Nome do Coordenador da Proposta: Anete Soares Cavalcanti

CPF:



Cargo/Função: Coordenadora Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

E-mail: anete.soares@ufrpe.br

Celular: (81) 99679-8808

II - Dados Institucionais:

IES: Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Endereço: Avenida Manoel Medeiros Pr, S/N, Recife, Brazil 52171-900

Contato: (81) 3320-6001

CNPJ: 24.416.174/0001-06

III - Dados da proposta de ação de extensão da pós-graduação:

1. Título da proposta:

PROGRAMA DE APOIO À CONSOLIDAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRPE

2. Resumo da proposta:

Forneça um resumo conciso da proposta de ação de extensão da pós-graduação.

A busca pela consolidação dos Programas de Pós-Graduação (PPG), promovendo impactos sociais, econômicos, ambientais, culturais e tecnológicos, faz com que as Instituições busquem um diálogo com diversos setores da sociedade e promovam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Nesse contexto, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), por meio do Programa Institucional de apoio à inserção da Extensão Universitária nos PPG da UFRPE, visa consolidar as atividades interdisciplinares e institucionais da pesquisa vinculada à extensão, contribuindo para a formação extensionista dos discentes da Pós-graduação e para melhoria da qualidade de vida da população Pernambucana. Para tanto, percebe-se que a formação de pesquisadores extensionistas e a articulação da pós-graduação com discentes de graduação pode auxiliar na resolução de demandas dos diversos setores da sociedade civil através da integração das diversas áreas do conhecimento, além do estreitamento de parcerias com órgãos públicos, privados e do terceiro setor que podem proporcionar o acesso às comunidades e territórios onde se deseja desenvolver o projeto institucional. As ações de extensão desenvolvidas pelo “Programa de apoio à consolidação da extensão universitária dos PPG da UFRPE” irão atuar no desenvolvimento da agricultura, educação, saúde e tecnologia, com o envolvimento direto de alunos da graduação e de

pós-graduação em diversos territórios do Estado de Pernambuco. Espera-se, assim, um efetivo trabalho junto à sociedade civil, por meio de ações distintas de extensão na área das ciências agrárias, educação, saúde e tecnologia, através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania, que irão auxiliar na qualidade de vida da sociedade pernambucana, bem como na redução de assimetrias indicadas no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

3. Equipe participante

Indicar os demais membros da equipe participantes da proposta.

3.1. Indicação da equipe participante:

Membros da equipe

Nome	Código PPG	Nome PPG	Atribuição no âmbito da proposta de ação de extensão da PG
Abelardo Antônio de Assunção Montenegro	25003011018P0	Engenharia Agrícola	Representante extensionista do PGEA
Ana Regina Bezerra Ribeiro	25003011014P4	Administração e Desenvolvimento	Representante extensionista do PPAD
Antônio de Pádua Santos	25003011024P0	Física Aplicada	Representante extensionista do PPGFA
Carlos Henrique dos Anjos dos Santos	25003011071P8	Biodiversidade e Conservação	Representante extensionista do PPGB
Giselle Gomes Monteiro Fracetto	25003011003P2	Ciência do Solo	Representante extensionista do PGS
Jaqueline Bianque de Oliveira	25003011001P0	Biodiversidade	Representante extensionista do PGBio
Jaqueline Bianque Oliveira	25003011022P7	Biociência Animal	Representante extensionista do PGBA
Joaquim Evêncio Neto	25003011005P5	Medicina Veterinária	Representante extensionista do PPGMV
José Luiz Sandes de Carvalho Filho	25003011015P0	Agronomia (Melhoramento Genético de Plantas)	Representante extensionista do PPGAMGP
Luis Otavio Brito da Silva	25003011011P5	Recursos Pesqueiros e Aquicultura	Representante extensionista do PGPA

Luiz Flávio Arreguy Maia Filho	25003011073P0	Mestrado Profissional em Saúde Única	Representante extensionista do PMPSU
Marcus Metri Corrêa	25003011036P8	Engenharia Ambiental	Representante extensionista do PPEAMB
Maria da Penha Moreira Gonçalves	25003011013P8	Ciências Florestais	Representante extensionista do PPGCF
Mauricio Luiz de Mello Vieira Leite	25003011030P0	Produção Vegetal - UAST	Representante extensionista do PGPV
Moisés de Melo Santana	25003011038P0	Educação, Cultura e Identidades	Representante extensionista do PPGECI
Mônica Freire Belian	25003011020P4	Química	Representante extensionista do PGQ
Monica Lopes Folena Araújo	25003011012P1	Ensino das Ciências	Representante extensionista do PPGEC
Paulo José Duarte Neto	25003011010P9	Biometria e Estatística Aplicada	Representante extensionista do PPGBEA
Paulo Fellipe Cristaldo	25003011017P3	Entomologia	Representante extensionista do PPGEA
Rafael Alves de Oliveira	25003011074P7	Engenharia Física - UACSA	Representante extensionista do PPENGfis
Renata Barbosa Vicente	25003011075P3	Estudos da Linguagem	Representante extensionista do PROGEL
Rodrigo Felipe Rodrigues do Carmo	25003011033P9	Etnobiologia e Conservação da Natureza	Representante extensionista do PGETNO
Rosana Blawid	25003011002P6	Fitopatologia	Representante extensionista do PPGF
Sônia Virginia Alves França	25003011029P1	Tecnologia e Gestão em EAD	Representante extensionista do PPGTEG
Tatiana Souza Porto	25003011021P0	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Representante extensionista do PGCTA
Uiran Gebara da Silva	25003011019P6	História	Representante extensionista do PGH
Valdson José da Silva	25003011006P1	Zootecnia	Representação extensionista do PPGZ

Victor Wanderley
Costa de Medeiros

25003011032P2

Informática Aplicada

Representante extensionista do
PPGIA

4. Objetivos da proposta de ação de extensão da pós-graduação:

4.1. Qual o objetivo geral da proposta?

Consolidar as atividades interdisciplinares e institucionais da pesquisa vinculada à extensão, visando contribuir para a formação extensionista dos discentes da Pós-graduação e para melhoria da qualidade de vida da população Pernambucana.

4.2. Quais são os objetivos específicos da proposta?

Para o desenvolvimento do presente projeto institucional, temos como objetivos específicos:

- Desenvolver ações de formação continuada de agentes públicos estatais e da sociedade civil nas questões relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), com vistas a consolidar a rede institucional do Dia da Terra em Pernambuco.
- Promover articulações em rede entre movimentos sociais, órgãos públicos, grupos e coletivos culturais, grupos de pesquisa e outros atores da sociedade, visando à promoção de ações e intervenções que gerem impactos em Políticas Públicas.
- Elaborar material pedagógico e de difusão científica e cultural (podcasts, documentários, cartoneiras, cartilhas e outros), tendo em mente conteúdos e abordagens didáticas voltados à Terra.
- Mapear os agricultores familiares (agroecológicos ou não) e escolas públicas nos municípios de Paudalho (Zona da Mata) e Serra Talhada (Sertão) de Pernambuco.
- Conectar os produtores locais e as escolas públicas municipais por meio de contratos entre as prefeituras municipais, cooperativas e/ou associações de forma a assegurar o fornecimento da produção local através do Programa de Alimentação Escolar.
- Conscientizar e viabilizar ações sobre a saúde única no processo de produção de alimentos destinados à merenda escolar, principalmente no que diz respeito à qualidade do meio ambiente, à conservação da biodiversidade natural e serviços ecossistêmicos, ao sistema agroflorestal, ao uso de agrotóxicos, aos cuidados/bem estar e zoonoses dos animais domésticos, à segurança alimentar e conscientização ambiental, à educação ambiental e boas práticas ecológicas, à alimentação não convencional nutritiva.
- Promover a formação acadêmica e profissional por meio de atividades pedagógicas alternativas, cursos, workshops e palestras voltados para o aprimoramento de habilidades técnicas e competências em análise de dados e programação.
- Estimular a divulgação científica como um meio de aproximar a ciência da sociedade em geral por meio da realização de eventos, como feiras de ciências e exposições interativas acessíveis a escolas públicas e ao público em geral de Pernambuco.
- Desenvolver soluções e tecnologias aplicadas a problemas de setores da sociedade.
- Realizar oficinas formativas (dias de campo, feiras de ciências e horta comunitária) com atores sociais da gestão pública e educadores da rede de ensino local que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a promoção da Saúde Única, a cidadania, a justiça, o fortalecimento da democracia e a participação social.
- Formar recursos humanos para a pesquisa científica, tecnológica e de inovação no que tange à educação contextualizada no semiárido a partir da valorização de alimentos provenientes de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e do subsídio aos gestores na elaboração e execução das políticas públicas.

- Fomentar o desenvolvimento de pesquisas com foco na produção de alimentos no semiárido e desenvolvimento sustentável, possivelmente no formato de ciência cidadã, trazendo protagonismo aos habitantes locais.
- Divulgar a água e o solo no contexto da educação ambiental entre alunos do ensino fundamental, médio, técnico e superior, de escolas e universidades públicas e particulares, indicando seus usos, funções e vulnerabilidades, de modo a sensibilizar os alunos a respeito da importância e necessidade de conservação destes recursos, tornando-os difusores deste entendimento.
- Divulgar a diversidade agroecológica (alta diversidade florística, com espécies com grande potencial fitoquímico, farmacológico, frutífero, forrageiro) do Bioma Caatinga, única grande região natural exclusivamente brasileira, e sensibilizar para o processo de deterioração ambiental em curso do principal ecossistema da Região Nordeste do Brasil, provocado pelo uso insustentável dos seus recursos naturais, com formação de núcleos de desertificação.
- Difundir práticas de manejo conservacionistas de água e solo (utilização de água de reuso, cobertura morta e consórcio de plantas de apelo regional) e de manejo da irrigação de pequeno porte para pequenos produtores de municípios do agreste e sertão de Pernambuco.
- Promover a capacitação com soluções de técnicas sustentáveis que promovam a redução do uso da lenha no Bioma Caatinga, contribuindo assim, para a sustentabilidade e convívio com as mudanças climáticas, garantindo a segurança alimentar e nutricional das comunidades rurais, e para programas de recuperação de bacias hidrográficas.
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável das atividades agrícola e pecuária a partir da difusão de conhecimentos técnico-científicos gerados pelos programas de Pós-Graduação das áreas de ciências agrárias da UFRPE.
- Aproximar as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos programas de pós-graduação dos desafios enfrentados pelos setores produtivos, reforçando a inserção social e solidária, oportunizando a formação de profissionais a nível de pós-graduação alinhados e preparados para atuar na resolução e superação de problemas locais, regionais e nacionais.

5. Cronograma – principais marcos temporais da proposta:

Apresente os principais marcos temporais da proposta para as ações de extensão da pós-graduação.

Principais ações de extensão nos Programas de Pós-graduação da UFRPE, no período de janeiro de 2024 a dezembro de 2026:

Cronograma de Atividade	Período de Realização					
	2024		2025		2026	
	1o Sem	2o Sem	1o Sem	2o Sem	1o Sem	2o Sem
Promover consultas às comunidades e diálogos com as instituições parceiras	☒	☐	☒	☐	☐	☒
Realizar ações de extensão, voltadas para resolução dos problemas demandados pelo público atendido	☐	☒	☒	☒	☐	☒
Geração de produtos (manuais, cartilhas, artigos, livros, patentes, softwares, entre outros)	☐	☒	☒	☒	☒	☒
Produção de material pedagógico para divulgação científica e de cultura dos	☐	☐	☒	☒	☒	☒

resultados obtidos						
Promover ciclos de debates e culminâncias para apresentações às comunidades das ações desenvolvidas;	☐	☐	☐	☒	☒	☒
Realizar atividades pedagógicas alternativas, cursos, workshops e palestras voltados para o aprimoramento de habilidades técnicas e competências em análise de dados e programação	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Elaboração de relatório final	☐	☐	☐	☐	☐	☒

6. Resultados esperados:

6.1. Quais são as principais contribuições e resultados esperados da proposta de ação de extensão da pós-graduação?

Os PPG selecionados para comporem o Projeto Institucional apresentaram potenciais resultados que a proposta pretende alcançar para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco, no que diz respeito às ações extensionistas que serão desenvolvidas no âmbito da pós-graduação. Assim, destacam-se os potenciais resultados que se pretende alcançar, sob o ponto de vista socioambiental, social, econômico e cultural, em nível local, regional e nacional:

1. Consolidação das atividades interdisciplinares e institucionais da pesquisa vinculada à extensão, por intermédio da interação dialógica com a sociedade, os movimentos sociais, os poderes públicos, empresas privadas, contribuindo para a formação extensionista dos discentes da Pós-graduação e para melhoria da qualidade de vida da população Pernambucana
2. Consolidação de uma rede interinstitucional de promoção do Dia da Terra em Pernambuco.
3. Fortalecimento da articulação entre a Pós-Graduação e o processo de inserção curricular da Extensão nos cursos de Graduação.
4. Contribuição para o com o fortalecimento das organizações da sociedade civil nas questões relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.
5. Realização de eventos científicos anuais com a comunidade atendida (palestras, mesas-redondas, oficinas, mostras literárias e culturais, Fórum de Discussão e mostra de Cinema e outros).
6. Produção de material didático.
7. Publicação de um livro ao final de todo o projeto em um evento de culminância com a participação de todos os setores contemplados no projeto.
8. Produção de Cartoneiras.
9. Criação de uma plataforma digital para publicização das ações de extensão.
10. Produção de documentários.
11. Reativação e/ou criação de espaços de leituras nas escolas atendidas e de bibliotecas comunitárias entendidas como espaços educativos de promoção de leitura e produção do conhecimento.
12. Ampliação das políticas de produção e uso consciente e sustentável de alimentos, principalmente em práticas de combate à fome e pobreza em áreas com baixo PIB e insegurança alimentar, por meio de parcerias entre sociedade civil organizada, universidades e setores públicos.
13. Conscientização sobre os riscos e danos ambientais e aos serviços ecossistêmicos de práticas

insustentáveis de uso dos recursos naturais, o uso de agrotóxicos e a negligência às zoonoses e bem-estar animal.

14. Estabelecimento de boas práticas e consciência ecológicas e alimentação nutritiva não convencional junto aos estudantes de escolas públicas, conectando o receptor final (discentes) aos produtores e ao processo de produção da merenda escolar por meio de práticas de campo e oficinas.

15. Apropriação e aprofundamento do conhecimento da biodiversidade local e os demais recursos naturais da região por parte dos produtores rurais e demais atores sociais envolvidos nas ações, utilizando como ferramenta na sensibilização para o uso racional dos recursos e conservação.

16. Formação de pessoas em áreas bem específicas, contribuindo para o aprimoramento das habilidades técnicas e conhecimentos dos participantes.

17. Maior envolvimento da comunidade em atividades científicas e tecnológicas, podendo levar a uma redução da percepção de que a ciência é inacessível, tornando-a mais compreensível para o público em geral e levando a atração de meninas para cursos que têm pouca presença feminina (ex. Física, Computação).

18. Maior engajamento do público em eventos científicos, debates e atividades relacionadas à ciência.

19. Desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas específicos, abordando questões sociais, ambientais ou econômicas.

20. Colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, envolvendo acadêmicos, empresas e organizações na busca de soluções integradas.

21. Contribuição para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida em comunidades urbanas e rurais, a partir do desenvolvimento de soluções práticas para empresas e setores da administração pública e da qualificação de pessoas.

22. Auxílio de jovens com a escolha de seu curso superior para exercício de uma profissão.

23. Fomento de ações que promovam princípios da ciência cidadã, conectando a ciência ao cotidiano das pessoas que habitam o semiárido pernambucano, de modo a propiciar a coleta de dados sobre o monitoramento das PANCs e seu uso como alimentação saudável, bem como o impacto na sustentabilidade ambiental, social, política e econômica.

24. Favorecer a implantação local de programas de ciência cidadã para educação científica no contexto do semiárido, tanto em espaços formais quanto informais.

25. Promoção da alfabetização científica de diferentes públicos, trabalhar a sua percepção socioambiental, a sensibilidade para a interdependência entre saúde humana, animal, das plantas e do meio ambiente e, ao mesmo tempo, possibilitar a coleta de dados sobre as PANCs de maneira participativa em diferentes escalas de espaço e tempo.

26. Popularização e conscientização sobre importância da água e do solo e necessidade de conservação destes recursos, com o foco no desenvolvimento da agricultura em pequena escala em áreas do semiárido de Pernambuco sob condições de escassez hídrica.

27. Realização de ações de extensão em atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS-2 (fome zero e agricultura sustentável), ODS 6 (água potável e saneamento), ODS-11 (cidades e comunidades sustentáveis), ODS-12 (consumo e produção responsáveis), ODS-13 (ação contra a mudança global do clima), ODS-15 (vida terrestre), e ODS-17 (parcerias e meios de implementação).

28. Promoção da conservação do Bioma Caatinga para a manutenção dos padrões climáticos, da disponibilidade de água potável, de solos férteis e produtivos e de parte da biodiversidade do planeta.

29. Desenvolvimento de um conjunto de ações que busquem impactar de forma positiva a condição

econômica das famílias agricultoras, bem como sua autonomia energética através do uso do biogás, biomassa e do biofertilizante, e o aumento da segurança alimentar no campo e na cidade, além de causar impactos significativos no aspecto da sustentabilidade ambiental, a partir da agricultura de baixo carbono.

30. Inserção de agroecossistemas em programas de comercialização de serviços ambientais.

31. Maior integração entre diferentes áreas de pesquisa desenvolvidas pelos PPG em ações de extensão integradas, favorecendo a interdisciplinaridade e a formação de uma Rede de Extensão, Pesquisa e Desenvolvimento, potencializando o impacto gerado pelas ações articuladas.

32. Melhoria na formação de alunos a nível de pós-graduação a partir da maior interação entre o ensino, pesquisa e setores produtivos, bem como a partir da integração de estratégias de difusão de conhecimentos gerados (cursos, oficinas, palestras, dias de campo, workshops), promovendo o aumento da renda e melhoria dos índices produtivos de setores estratégicos da agricultura e pecuária.

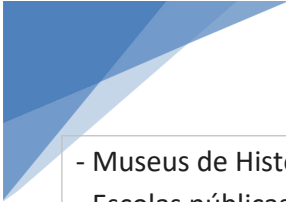
33. Contribuição para geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e atendimento de metas de desenvolvimento sustentável (ODS) estabelecidas para o país.

7. Parcerias e articulações:

Descrever as parcerias e articulações a serem estabelecidas com outras instituições, organizações da sociedade civil, setor produtivo não-acadêmico ou demais atores sociais.

O estreitamento de parcerias com prefeituras, movimentos sociais, ONGs, associações e/ou cooperativas são essenciais para que seja estabelecido o amplo acesso às comunidades e territórios onde se deseja desenvolver o projeto institucional. Alguns órgãos de que já possuem termo de cooperação técnica e parcerias firmadas com a UFRPE irão auxiliar também no desenvolvimento de diversas ações de extensão e pesquisa nas áreas de agricultura, educação, saúde e tecnologia, como compostagem, bem-estar e posse responsável, curso de especialização Lato sensu para gestores e coordenadores escolar, orientação para a coleta seletiva e castração de pets e prevenção a zoonoses. Atualmente são realizados projetos com o envolvimento direto de alunos da graduação e de pós-graduação em diversos territórios do Estado de Pernambuco. Vale destacar que o permanente diálogo com prefeituras, demais órgãos públicos e privados, organizações não-governamentais e conselhos ligados a diferentes setores produtivos (agricultura, pecuária e desenvolvimento sustentável) podem facilitar o estabelecimento de parcerias entre diferentes atores do setor produtivo com foco na formação extensionista de pesquisadores, discente de graduação e de pós-graduação. Assim, para um efetivo trabalho junto à sociedade civil, por meio de ações distintas de extensão na área de ciências agrárias, educação, saúde e tecnologia, a UFRPE, através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania, irá fomentar as ações dos Programas de Pós-Graduação junto a setores como:

- Secretarias de Educação, Meio Ambiente, Agricultura, Saúde (Estaduais e Municipais);
- Fundação Joaquim Nabuco;
- Grupos e coletivos culturais (Jardim Secreto, Centro Cultural Vida Verde, Espaço Agroecológico da Várzea, Feira Agroecológica da UFRPE, Instituto Coopera, Escola de Música Naná Vasconcelos e Coro UFRPE, Instituto Abdalaziz de Moura, Dia da Terra Brasil, Raízes da Tradição);
- Organizações sociais dos povos tradicionais (APQINMF, Coletivo Jupago Kreká, Museu Kapinawá, Povo Pankararu, Quilombo Castainho, Quilombo 11 Negras);
- Rede de Bibliotecas Comunitárias;
- Comunidade Ilha de Deus (Recife-PE);
- Rádio Web Agroecologia;
- Museus de Ciências;

- 
- Museus de História e de Artes em Pernambuco;
 - Escolas públicas municipais e estaduais;
 - Empresas públicas e privadas.
 - Associações civis.
 - Instituições vinculadas à administração pública;
 - Associações de cooperativas;
 - Instituições de ensino e pesquisa (IPA, CPRH, EMBRAPA, UFPE, INSA, UFAPE, UNIVASF, CODEVASF, ADAGRO, CEDAPP - Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor, MUSSPE, Universidade da Flórida (EUA), Universidade de Torino (Itália), Universidade de Calabria (Itália), Universidade de Lorraine (França), COMPESA, TPF Engenharia, IFPE, CEDAPP (ONG Pesqueira), Universidade de Coimbra (Portugal) e Universidade do Algarve (Portugal), Observatório Nacional da Dinâmica do Carbono Água (ONDACBC), dos quais fazem parte instituições como UFPE, UFRPE, UPE, IPA, CETENE, INSA e EMBRAPA, dentre outras nacionais, e internacionais como Texas A&M e Duke (EUA); Guelph (Canadá); IRD e ENTPE (França).

8. Orçamento para a proposta de ação de extensão da Pós-Graduação:

Os valores a serem informados abaixo devem observar os valores disponibilizados por IES na planilha de concessão disponibilizada na página do programa no sítio eletrônico da CAPES.

Custeio*:

Identificação da Despesa	Valor Total (R\$)
Diárias e Passagens	R\$ 110.000,00,
Material para atividades experimentais (reagentes e vidrarias, kits de laboratório)	R\$ 60.350,00
Locação de veículo	R\$ 20.000,00
Serviços de designer, editoração, diagramação, impressão, divulgação, edição de áudio, de vídeo, filmagem (serviços de terceiros pessoa física)	R\$ 70.000,00
Serviços de terceiros (pessoa jurídica)	R\$ 60.000,00
Locação de equipamentos	R\$ 40.000,00
Material de papelaria	R\$ 58.000,00
Insumos para realização de oficinas	R\$ 30.000,00
Aquisição de insumos para a confecção de artefatos estruturais	R\$ 20.000,00
	R\$ 468.350,00

*A fim de cobrir despesas, tais como: material de consumo, serviços de terceiros, diárias e passagens, alimentação, locação de equipamentos e custos de comunicação e divulgação, será repassado ao coordenador da proposta indicado pelos(a) Pró-Reitor(es) de Pesquisa e Pós-Graduação das IES.

Documento assinado digitalmente
 ANETE SOARES CAVALCANTI
Data: 08/12/2023 08:31:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura Coordenador da Proposta

Anete Soares Cavalcanti

Coordenadora Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Documento assinado digitalmente
 MARIA MADALENA PESSOA GUERRA
Data: 08/12/2023 09:04:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura Pró-Reitor(a) de Pós-Graduação

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Documento assinado digitalmente
 MOISES DE MELO SANTANA
Data: 08/12/2023 08:48:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura Pró-Reitor(a) de Extensão

Moisés de Melo Santana

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Cidadania